"Questões jurídicas podem atrapalhar muito sua vida, seu patrimônio e seus negócios. Por isso, estamos aqui para ajudar. Valorizamos a justiça, a honestidade e o tempo".

← → ♥ ♠ www.vercilrodrigues.adv.br/

Av. Firmino Alves, 60, Edificio Módulo Center, Sala 1.007, 10° andar, Centro - Itabuna-BA

CEP: 45600-185 - Tel. (73) 3613-2545, 98852-2006 e 99134-5375 | E-mail: vercil5@hotmail.com



VENERÁVEIS DAS LOJAS MAÇÔNICAS DE ITABUNA E ILHEUS SÃO EMPOSSADOS



Ven.. Mes.. Paulo Dantas



Ven.. Mes.. Deusdete Sena



Ven.. Mes.. Joel Macedo



Ven.. Mes.. Gilter da Silva Ramos

As Lojas Maçônicas das duas principais cidades do sul da Bahia: Itabuna e Ilhéus empossaram seus VVen. .. MMes. ...

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

AS COLUNAS "B E J" SÃO DENTRO OU FORA DO TEMPLO?

LEIA MAIS NA PÁGINA 02

GOBA PRESTIGIA INSTALAÇÃO E POSSE DO VEN.•. DA FAROL DE CANABRAVA



VAI ABASTECER? PASSA AQUI!



Tels: 73 **3613-4318**

Avenida Amélia Amado 987 - Centro - Itabuna-BA

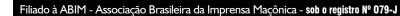
E-mail: famacombustiveis@gmail.com







www.jornalocompasso.com.br | E-mail: jornalocompasso@gmail.com









Mes∴ Maç∴, 33° e Secretário da Academia Maçônica de Letras Ciências e Artes da Região Grapiúna (AMALCARG)

AS COLUNAS "B E J" SÃO DENTRO OU FORA DO TEMPLO?

Na Arquitetura - Coluna - é um elemento arquitetônico destinado a receber as cargas estruturais verticais de uma obra de arquitetura. Embora tenha a mesma função de um pilar, este é geralmente mais robusto e de secção quadrada. A coluna costuma ser caracterizada por uma estrutura mais esbelta e esguia em prumo e que acarreta um significado histórico, decorativo e simbólico mais acentuado. Os materiais de construção podem variar entre a pedra, alvenaria, madeira, metal ou esmo tijolo atingindo-se uma grande variedade formal e decorativa que se pode observar desde a antiguidade.

NA MAÇONARIA - COLUNA é um pilar cilíndrico que serve de ornamento e sustentáculo da abóbada de uma loja; significa também o lugar onde os maçons se localizam em loja. Elas são assim denominadas as "COLUNAS B e J" ambas estão situadas junto à porta de entrada do Templo. Temos também as Colunas Zodiacais que são localizadas nos lados Norte e Sul do Templo Maçônico. (R.·.E.·.A.·.A.·.)

A coluna "B" que é chamada "Boaz", está localizada a esquerda da entrada do Templo e sob a responsabilidade do Primeiro Vigilante, também chamada de Coluna da Sabedoria, Coluna do Norte e Coluna da FORÇA; é também o local onde ficam os Aprendizes Maçons e onde recebem os seus salários. Curiosidade: Em alguns Ritos essa Coluna fica localizada à direita da entrada do Templo.

A coluna "J", que quer dizer "Jaquim", está localizada à direita da entrada do templo e, sob a responsabilidade do Segundo Vigilante, também chamada de Coluna da BELEZA e Coluna do Sul; onde ficam os Companheiros Maçons e onde recebem os seus salários. Curiosidade: Em alguns

Ritos essa Coluna fica localizada à esquerda da entrada do Templo.

Quanto ao título da nossa Peça de Arquitetura, sem dúvida as colunas são DENTRO do Templo; será que o Templo Maçônico foi simbolicamente inspirado no Templo de Salomão? Vejamos: Por um acaso, nossos templos possuem o altar do holocausto com fogo? Os dez castiçais? As 400 romãs? A mesa de ouro para pães? Vasos, bacias, colheres, varais e véus? Decoração com querubins, palmeiras e flores? Será que o Templo de Salomão, tinha tronos para Primeiro e Segundo Vigilantes? Esquadro e Compasso? Sol e Lua? Colunetas de Ordens de Arquitetura Gregas? Colunas Zodiacais? Maço e Cinzel?, Nível e Prumo?

Acreditamos que é evidente que o Templo Maçônico não é uma cópia do Templo de Salomão, apenas recebendo inspiração do mesmo. Essa inspiração está presente, na orientação do Templo em Oriente e Ocidente, Norte e Sul; nas Colunas B e J e, no Mar de Bronze que tem em alguns Ritos. Sendo o Templo Maçônico simbólico, seus símbolos devem estar antes de tudo, visíveis, para que sirvam de ensinamentos para àqueles que no Templo estão. Então, sem dúvida as colunas B e J ficam dentro e, por serem símbolos fundamentais de um Templo Maçônico e referência presentes em ensinamentos para os Aprendizes e Companheiros. As Colunas B.:. e J.:. são também conhecidas como Colunas Solsticiais; são assim denominadas porque a Coluna B..., ao norte, marca o Solstício do inverno e a Coluna J.: ao Sul marca o Solstício de verão. Existem várias outras Colunas na Maçonaria, mas, ficarão para outra oportunidade.











Home Page: www.jornalocompasso.com.br E-mail: jornalocompasso@gmail.com Telefones: (73) 99134 5375 e 99131 7932

O COMPASSO é publicado pela **DIREITOS EDITORIA E PUBLICIDADE LTDA**, sob o CNPJ de $\,$ N° 11.463.667/0001-47 e Inscrição Municipal de $\,$ N° 18.506

Endereço: Rua Paraná, nº 66, Apt°. 1001, 10° Andar - Residencial Jardim Vitória – Bairro Jardim Vitória, Itabuna – Bahia – CEP 45.602-748

Fundador: Ir.·. Vercil Rodrigues
Diretor-Editor Responsável: Vercil Rodrigues
jornalocompasso@gmail.com vercil@jornaldireitos.com..br
Jornalista Responsável: Vercil Rodrigues – DRT-BA. 5801
- filiado a Associação Bahiana de Imprensa (ABI) sob o nº 1942.

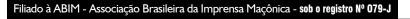
Diagramação e Execução Gráfica: **Arnold Coelho.**Dept°. de Marketing e Publicidade/Venda: **Vercil Rodrigues** (73) 99134 5375.
Conselho Editorial: Ir.: **José Carlos Oliveira** - Gr.·. 33/ GLEB
Departamento Jurídico: **Dr. Vercil Rodrigues** – **OAB/BA. N° 36.712**Circulação: **Estado da Bahia**

Responsável pela Distribuição na Bahia: **V. A. Assessoria de Comunicação (73) 3613 2545** Responsável pela Distribuição em Ilhéus/BA: **J. R. Distribuidor (73) 3613 5363**

Tiragem: 3.000 exemplares mensais.











Autor do livro Reflexões Maçônicas – Crônicas

Por Ir ... Jorge Vicente

SABE ZÉ,

Preciso te contar uma estória. Tava eu, uma noite dessas, procurando uma loja pra comprar o seu presente de natal, quando encontrei um prédião; Tudo acesso, cheio de gente. Êta turma boa! Perguntei:

Aqui é uma loja de pedreiros? Ao invés de resposta, foi só abraço.

Descobriram que eu sou mecânico, porque todo mundo perguntava onde era minha oficina.

Lojona bonita, com quadros, tapetes... até livro de visitante precisava assinar.

Gozado que tava um calorzão danado, e eles me perguntaram quantos graus tava fazendo... não tinha termômetro, mas devia de tá mais de trinta, então, carquei lá no livrão:- 33. Acho que acertei na mosca porque todo mundo me abraçou bastante.

Depois entrou todo mundo pro salão onde tava as mercadorias. Tinha cuié de pedreiro, régua, esquadro, compasso... até pedra. Tinha também mesas e cadeiras que não acabava mais. Alguma dessas mesas devia tá com o tampão solto, porque os caras pegaram uns martelinhos e começaram a bater nelas. Acho até que a porta tava empenada, porque um sujeito bateu nela com o punho da espada.

Depois, pensei que um indivíduo lá era cego. Perguntou onde tinha assento

o fulano... onde tinha assento o cicrano e ainda queria saber que horas eram. Coitado! E teve até um espírito de porco, gozador, que falou que era meio-dia em ponto e ele acreditou... magina!

Depois acabou indo outros sujeitos perto dele e um deles reclamou de um tal de Araão, que fez estrago com óleo. Disse que derramou na cabeça, na barba e ainda no vestido de uma tal de dona Orla. Confirmei que o cara era cego porque ele falou que a loja tava aberta, mas olhei pra porta e vi que tava fechada... ué???

Nessa hora notei que até lá você era conhecido. Sentiram a sua falta e começaram a perguntar: - E o Zé?...E o Zé?...E o Zé?...e o Zé? Depois aguentei um tempão um cara falar umas baboseiras que não entendi nada e, até que enfim, mandaram fazer as propostas.

Veio então um cara com um saquinho e começou a recolher as propostas, mandei logo a minha: Dava cincoenta mangos naquela corda, cheia de nós, pendurada lá encima. Sabe? Achei que fui "munheca" demais. Eles inventaram que tava chovendo, que tinha goteira e acabaram me botando pra fora.

Tá certo. Era justo. Era perfeito. Mas bem que podiam fazer uma contraproposta.

CURIOSIDADES MAÇÔNICAS

RIO GRANDE DO SUL





O Brasão da Bandeira do Rio Grande do Sul teve forte influência maçônica.

Ele foi desenhado originalmente pelo padre Hidelbrando e desenhado em arte final pelo Major Bernardo Pires, que era Maçom e fez toda uma alegoria maçônica ao executar a obra. Os dois foram ilustres farroupilhas.

Os irmãos poderão conferir, os dizeres são: "Liberdade, Igualdade e Humanidade".

A UNIÃO EUROPÉIA, A OBRA PREDILETA DA MAÇONARIA

Em 26 de Julho de 1994, Luis Salat, Grão Mestre da maçonaria espanhola afirmava que em torno de '90% das pessoas que propiciaram a União Européia são maçons'. A declaração se realizou durante a inauguração da Loja 'Estrela Matuti-

na' nº 75, composta por 20 maçons de poucos anos. Salat declarou que 'os maçons decidiram criar a União Européia no intuito de coibir o absurdo de que, Ingleses, franceses, alemães e outros povos se matem a cada 30 anos'.

GIRO MAÇÔNICO

RENASCENÇA COMPLETA 30 ANOS DE INSTALAÇÃO

A A.·.R.·.L.·.S.·. Renascença, R.·.E.·.A.·.A.·., Or.·. de Irecê, localizado na região setentrional da Chapada Diamantina, filiada ao do Grande Oriente da Bahia (GOBA/COMAB), completou no final de agosto/2021, 30 anos de Instalação e Posse.

O Ven.·. Gilvan Gonçalves, aproveitou as Sessões Magnas de Exaltação e Instalação e Posse do Ven.·. da A.·.R.·.L.·.S.·. Farol de Canabrava, R.·.E.·.A.·.A.·., GOBA/COMAB, Or.·. de Uibaí, o Ir.·. Marcos Ribeiro, para apresentar aos IIr.·. as obras do Clube do Maçom e da sala da Loja para o Bethel das Filhas de Jó, que estão sendo construídas nas dependências da Oficina.









www.jornalocompasso.com.br | E-mail: jornalocompasso@gmail.com



Por Ir ... Leonardo Garcia Diniz



M... M... das AARLS Vigilância e Resistencia N° 70 e Amparo e União 260, Or.. de Ilhéus.

O ALTAR DOS JURAMENTOS

Deus, trevas, renascimento, viagens, espadas, espanto, luz, templo, altar... eu juro... fé no que chegará!

NEÓFITO!,... abri os olhos, enfim... Meu cérebro busca, rapidamente, por percepção sensorial.

O mundo me pareceu estar suspenso por um sobrecéu estrelado, iluminado, grossas colunas e uma imensa corda estavam a ele conectado, sol e lua passeavam naquela abóboda me advertindo que eu continuava no planeta TERRA.

Abaixo de mim um enorme tabuleiro de xadrez me ajustava, uma criatura-pião, em quadrados pretos e brancos; com um pé descalço me equilibrei num sólido quadro branco enquanto meu íntimo buscava ver o MÍSTICO, a filosofia.

O burburinho do Templo me fez perceber que aquele recinto apenas ecoava vida terrena, vozes, alegrias e exultação, o dia e a noite, tudo a obedecer a leis e resoluções que desciam daquele CÉU, acima de mim, em raios de LUZ. Enquanto isso, o espaço agora é visível e claro, mas, ainda, não me permitia descobrir o invisível que contido no ambiente.

Minha Loja é uma casa de FÉ e CO-MUNHÃO, saber e estudar, somos de uma ordem que persiste ao tempo e que, diante de um ALTAR, ajoelhados, juramos fidelidade aos irmãos e professamos a existência de um DEUS e da vida eterna.

Não há sobre a face da terra nada mais sublime e arrebatador do que homens se despojarem de seus metais, medos e defeitos, para professar amor, paz, pedindo apenas, diante daquele ALTAR, na presença da LUZ, eterna sabedoria e bênçãos divinas.

Naquela hora, eu neófito, queria estar frente ao Altar dos Juramentos e diante da infatigável flama da vela MÍSTICA (VOTI-VA), descobrir o elemento INVISÍVEL, IN-DEFINÍVEL, MISTÉRIOSO, O LEGÍTIMO SEGREDO, mas não consegui chegar lá; não naquela noite!

Hoje, muitos anos depois daquele meu primeiro e inesquecível anoitecer, bem aprendi, muito intui; aqui cada homem se adapta, se molda, pelo constante perfurar de um cinzel marroado em seu corpo, num solitário polir de sua Pedra Bruta (EGO). Crescemos todos!,... e, a cada degrau conquistado nos quedamos sempre, ajoelhados, diante do ALTAR DOS JURAMENTOS, na esperança de se construir uma sociedade mais Justa e Perfeita.

Um Homem, filho de DEUS, imortal, que por ter sido escolhido, eleito, por homens de bem, iniciado, para praticar a ARTE REAL e que enxerga diante de si o mais puro perfil da representação maçônica (o ALTAR DOS JURAMENTOS) recebe, de pronto, a percepção maior do que significa o termo SAGRADO. Entendi os compromissos assumidos e o meu coração, naquele momento, se percebeu aberto para poder livrar-se das amarras das trevas, da intransigência, da discriminação e da intolerância.

Meus olhos ainda buscam na flama MISTICA e no ORIENTE, o elemento invisível, o som da egrégora, a "Força" maior, a "Beleza" ímpar e a "Sabedoria" Salomônica - E.'. N.'. P.'. - G.'.A.'.D.'.U.'.

Estou indo... compreende?,... caminhando sempre... lapidando...

ESTANTE

MAÇÔNICA

MAÇONARIA 50 INSTRUÇÕES DE COMPANHEIRO

Autor: Raymundo D'Elia Jr

Aqui são apresentadas 50 instruções aos maçons do Segundo Grau, o de Companheiro, mas que podem e devem ser lidas pelos Irmãos dos demais Graus ou por todos aqueles interessados em conhecer melhor essa etapa tão importante da evolução do homem em sua senda maçônica. Trata-se de um trabalho de intensa pesquisa, com o intuito de auxiliar os maçons e as Lojas pertencentes aos vários Ritos. Para facilitar o entendimento, o autor escolheu o jogral como meio de apresentação das instruções, por acreditar que esse método facilita a condução de todas as Luzes das Oficinas para participar nas exposições das instruções aos Companheiros. Isso contribui para a criação de agilidade no pensar e no falar, e aumenta a concentração dos integrantes da Oficina, tanto dos que usam a palavra quanto daqueles que se instruem. Com capítulos que abordam desde o simbolismo mais simples até textos com teor mais filosófico, o autor demonstra que o universo da Instituição tem amplitude incomensurável.



UNIÃO E TRABALHO Nº 1838 REALIZA EXALTAÇÃO



A Augusta e Respeitável Loja Simbólica União e Trabalho nº 1838 - Grande Benfeitora da Ordem, filiada ao Grande Oriente do Brasil, realizou no dia 2/9 (quinta-feira) do ano corrente, Sessão Magna de Elevação ao Grau de Companheiro. A prestigiada e concorrida sessão ocorreu em seu templo no oriente de Santa Cruz-RN e teve como elevando o Irmão Emanoel Lopes de Mendonça Júnior.

HUMOR

ESPIONAGEM

Na Alemanha de Hitler, alguns oficiais das SS queriam espiar os maçons, e introduziram uma camera espia e uns microfones no interior do Templo.

- Agora sabemos os mistérios inerentes à Maçonaria!

Dias depois de uma extensa espionagem, Hitler recebe o relatório:

1- Os maçons não têm a idade que

diz que eles têm.

2 - Os maçons sempre estão errados quando lhes perguntam que horas

3 - Os maçons dizem que estão indo para o trabalho e nunca trabalham na Loja.

Conclusão: Maçons não são perigosos, são apenas loucos!

Mais de 400 **FANTASIAS** Fabricação **PRÓPRIA**

Alugamos fantasias para crianças e adultos com o melhor preço da região!











M.·.M. .·. da A.·. R.·. L.·. S.·. Areópago Itabunense. Itabuna - Bahia

Por Ir ... Jorge Wehbe Neme

DITADURA - RECESSO FORÇADO NAS OFICINAS

Minha ARLS Areópago Itabunense, número 09 da hoje GLEB, como as demais no País foi proibida de funcionar, de Nov/1937 a Jan/1940, em virtude de Decreto do Presidente Getúlio Vargas, durante o regime ditatorial (Estado Novo), porque o Conselho de Segurança Nacional propôs o fechamento das Lojas Maçônicas por serem contrárias ao status político vigente.

Era Delegado de Polícia nosso irmão Edgar Luiz de Barros, e nosso prédio ficava (fica) numa esquina, tendo lá no fundo entrada para a escola que sempre mantivemos no térreo (pelo interior da escola havia/há escada de acesso a pavimento superior, onde localizado o Templo).

Nos dias de reunião, o Delegado, como que dando satisfação à sociedade, ou seja, mostrando que estava cumprindo o ato ditatorial, colocava, à noite, na frente do prédio, para que por ali, à exceção dele, ninguém passasse, soldados armados com fuzis.

E o povo - principalmente católicos que, sabe-se lá o porquê, na época não simpatizavam conosco e vibravam as ver os soldados ali impedindo nossos irmão de se reunirem – constatava que a ordem do Ditador estava sendo

fielmente cumprida, etc. e coisa e tal.

[Por falar em religião, o repúdio era tão sério que um dos fundadores, casado com católica fervorosa, e muito, muito, muito rica, ao dizer a ela que foi eleito para ser o primeiro Venerável Mestre, ouviu: "Ou a Maçonaria ou eu!". Nosso irmão não tomou posse – e, por precaução..., ainda saiu da Loja!]

Não sabiam os passantes que o Delegado colocava os soldados ali para que ninguém percebesse que lá pelo fundo, rua praticamente sem iluminação, pela porta de acesso à escola, adentravam homens de preto.

Verdadeiramente, os soldados garantiam para que sua senhoria não fosse incomodado, posto como estava lá justo para impedir reuniões... – e sessões eram realizadas numa boa, delas participando "sêu" Delega, Membro da Loja, todos sem receio de prisão e/ou processo iniciado pela Polícia por desobediência ao Decreto...

Esses maçons...!

[Acerca do recesso forçado, também dá-nos notícia dele o Tablóide/ Informativo/Boletim "O Areópago", edição de fevereiro de 2002 (página 03), comemorativa dos 80 anos de fundação da "Areópago"]

NOTÍCIAS MAÇÔNICAS

PARAÍBA PARTICIPA DOS I JOGOS MAÇÔNICOS VIRTUAIS DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL



Reunião de trabalho no Palácio Maçônico do GOB-PB, quinta-feira, 2/0/21, coordenada pelo Grão-Mestre, Eminente Ir.·. Otacílio Batista de Almeida Filho, com o Secretário Estadual de Esporte e Lazer do GOB-PB, Ilustre Ir.·. Jonatas Martins Soares e a presidente da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul Acácia da Paraíba, Fraterna Maria Helena Lima de Almeida, para ultimar os detalhes da par-

ticipação paraibana dos Irmãos, Cunhadas, Sobrinhos e Sobrinhas, inscritos nas competições de Damas, Xadrez, Dominó, Pôquer e Truco, na sua primeira etapa, onde serão classificados os três representantes da Paraíba por modalidade para disputar os I Jogos Maçônicos Virtuais do GOB, em projeto piloto, com a participação da Paraíba, Rio Grande do Norte e Distrito Federal.

ESPAÇO DAS LOJAS

JORLEANS ARAÚJO MATOS É EMPOSSADO VEN.•. DA MAHACHOAN

No dia 1º de Julho do corrente ano à A.·. R.·. L.·. S.·. Mahachoan nº 79, Or.·. de Camacan, jurisdicionada à Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia (GLEB), empossou o seu Ven.·. M.·., Ir.·. Jorleans Araújo Matos, que irá administrar a Oficina de aprendizes maçons de julho de 2021 à dezembro de 2022, em reunião virtual por conta da pandemia de Coronavirus (Covid – 19), presidida pelo Sereníssimo Grão Mestre Ir.·. Arlindo Alves Pereira Neto, tendo como 1º Vig.·. o Ir.·. José Renato dos Santos e como 2º Vig.·. o Ir.·. Emerson Ribeiro Santana.



HOMENAGEM



61ª DELEGACIA DISTRITAL

ARLS - MAHACHOAN - № 79 / ARLS ROMĀ DO PROGRESSO - № 34

Jurisdicionadas a Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia - GLEB

Rua, Renato Cabral, nº 206 - Centro - Camacā - BA. - C.E.P. - 45.880-000

ERNANDE COSTA MACEDO - DELEGADO

Celular / Whatsapp - 73.9-9137-1788 - E-mail - ernande316@gmail.com



Or∴ de Camacã, BA. 30 de Julho de 2021 da E∴ V∴ Officio nº 008/2021 - 2021/2023

Ao Ir∴

VERCIL RODRIGUES
M. D. REDATOR CHEFE DO JORNAL "O COMPASSO"

Prezado Ir .:

Or.: de ITABUNA

Em nome da 61° DELEGACIA DISTRITAL, formada pelas

AA.: RR.: LL.: SS.: Mahachoan nº 79 e, Romã do Progresso nº 34, ambas Jurisdicionadas à

Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia, quero apresentar nossas congratulações e saudações maçônicas pelos nove (09) anos de fundação do Jornal "O COMPASSO"; o Jornal que mostra à Identidade da Maçônaria Brasileira, Baiana e, em especial do Sul e Extremo Sul da Bahia; o Jornal que dá vida a nossa Instituição Maçônica e que, se fortalece a cada dia por sua essência, dedicação e sua proximidade com às LLoj. e IIr.; quando as matérias são feitas com dedicação, carinho e responsabilidade, o êxito é garantido como está acontecendo nestes nove (09) anos de atividade. Parabéns ao Ir.: Vercil Rodrigues por valorizar e atender as necessidades dos seus leitores, sempre com muito profissionalismo.

Sendo só para o momento rogo ao G.: A.: D.: U.: que derrame suas bênçãos sobre você e receba um Trip.: e Frat.: Abr.: de todos nós. PARABENS JORNAL O COMPASSO PELOS SEUS 09 ANOS DE FUNDAÇÃO - 2.012/2.021

Fraternalmente

Ernande Costa/Macedo – G-33° Delegado do 61º Distrito Camaçã / Buerarema





A A.·. R.·. L.·. S.·. George Claret n° 4581, Or.·. de Manaus/AM, que trabalha no Rito de York, realizou no último dia 31/8 (terça-feira), Sessão Magna de Iniciação do Ir.·. Flávio Cardoso de Brito, sessão presidida pelo Ven.·. Mes.·. Alexandre Dantas, que contou a presença do Grão-

-Mestre de Honra do GOB-AM Armando Corrêa Júnior e do Juiz do TJ-AM Antônio Pereira Maranhão.

A Loja leva esse nome em homenagem ao Ir.·. George Claret por sua contribuição para o Rito de York, motivo pelo qual ele é a inspiração para o nome da Oficina.





ENCONTRO DOS GRANDES CHANCELERES DA 6ª ZONA DA CONFEDERAÇÃO MAÇÔNICA INTERAMERICANA (CMI) COM A PARTICIPAÇÃO DA SECRETARIA GERAL DE RELAÇÕES MAÇÔNICAS EXTERIORES DO GOB

O Grande Oriente do Brasil (GOB) é filiado à Confederação Maçônica Interamericana (CMI), instituição fundada em 14 de abril de 1947 e que reúne 86 Grandes Obediências maçônicas distribuídas em 22 países das Américas e 04 do Continente Europeu.

Na tarde da última terça-feira (31.03.2021), ocorreu produtiva reunião da 6ª. Zona da CMI, da qual fazem parte as Grandes Lojas da Argentina, Bolívia, Chile, Espanha, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e o Grande Oriente do Brasil.

No referido encontro foram tratados diversos assuntos, visando o fortalecimento da Confederação, que teve como objetivo os supremos interesses da Instituição e das Obediências, que compõem a 6ª. Zona e da CMI, em particular.

A rica pauta deu destaque também, para a ASSEMBLEIA ANUAL DAS PO-TÊNCIAS DA 6ª. ZONA, a se realizar no período de 21 a 24 de Outubro, com sede em Santa Cruz de La Sierra, com apoio da Grande Loja da Bolívia e que foi convocada pelo Presidente da referida Zona, o Muito Respeitável Irmão ARMINDO AZEVEDO, Grão-Mestre da Grande Loja Legal de Portugal (GLLP/GLRP).

Nossa Obediência Nacional, em nome do Soberano Irmão MUCIO BONIFÁCIO GUIMARÃES, Grão-Mestre Geral do GRANDE ORIENTE DO BRASIL, foi representada pelo Secretário-Geral de Relações Maçônicas Exteriores do GOB, Eminente Irmão LUCAS GALDEANO e pelo Secretário-Geral Adjunto, para os países da América Latina, o Eminente Ir

PAULO MONTEVERDE, o qual é também Grande Representante da Grande Loja Simbólica do Paraguai, junto ao GOB.

O encontro dos Grandes Chanceleres além de esclarecer, formar e consolidar opiniões auferiu outro importante benefício: o de estreitar ainda mais os laços de fraternidade, que unem as diversas Potências Maçônicas, integrantes da 6ª. Zona da CMI.

O Soberano Mucio, através da Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores, não tem medido esforços, para estreitar ainda mais as alianças com as Obediências estrangeiras.

O propósito é propiciar às Lojas Federadas e a cada Maçom do GOB em particular, um ambiente de Harmonia e Concórdia unindo a Maçonaria Universal, para convivermos muito fraternalmente uma UNIDADE, em toda a grande diversidade encontrada nos povos, espalhados pela superfície da terra.

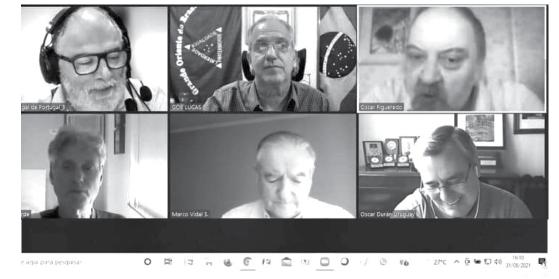
PARTICIPANTES DAS POTÊNCIAS ESTRANGEIRAS:

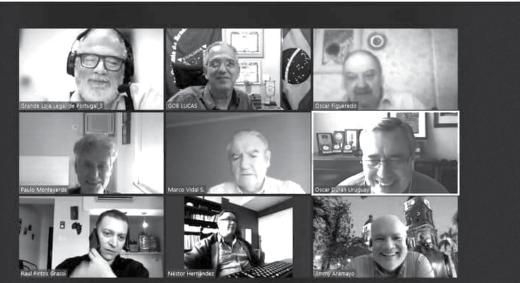
R.H. NESTOR HERNÁNDEZ – Vice Grande Chanceler da GRANDE LOJA DA ARGENTINA DE MAÇONS LIVRES E ACEI-

R.H. JIMMY ARAMAYO – Assessor do Grande Chanceler da GRANDE LOJA DA BOLÍVIA

R.H. MARCO VIDAL SUBIABRE

- Grande Chanceler da GRANDE LOJA DO CHILE ;





R.H. RÁUL PINTOS GRASSI - Grande Chanceler da GRANDE LOJA SIMBÓLI-CA DO PARAGUAI ;;

R.H. JOSÉ RUAH – Vice Grande Secretário da GRANDE LOJA LEGAL DE PORTUGUAL GLLP/GLRP;

R.H. ÓSCAR FIGUEREDO - Grande Chanceler da GRANDE LOJA DA MA- ÇONARIA DO URUGUAI , R.H. ÓSCAR DURAN - Assessor do Grande Chanceler da GRANDE LOJA DA

MAÇONARIA DO URUGUAI

Secretaria Geral de Comunicação e Informática do GOB









"Todos os nossos anunciantes pertencem à Ordem Maçônica e atendem com excelência uma comunidade altamente qualificada, composta por formadores de opinião, idoneidade, seriedade e ética garantida".

Anúncie conosco!



O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA

TELEFONES: 3613 2545 - 99134 5375 e 98852 2006







M.·. M.·. da A.·. R.·. L.·.M.·. Flauta Mágica nº 170 do Or... do Rio de Janeiro

PARA QUE NOS REUNIMOS AQUI?

Reunimos semanalmente sob a Corda de 81 nós e sobre o Pavimento Mosaico com propósitos de combate a tirania, a ignorância, os preconceitos e os erros, e glorificar o direito, a justiça e a verdade; para promover o bem estar da Pátria e da humanidade, levantando Templos à Virtude e cavando masmorras ao vício. Este combate, dá-se em primeira carga dentro de nós, quando somos seduzidos a arbitrariamente impor vontades e convicções, desnudando nossa ignorância e agravando as consequências de nossos erros.

A maçonaria é uma assembleia de homens livres e de bons costumes que se reúnem fraternalmente para lapidar suas imperfeições, praticar virtudes como tolerância, estudos e cooperação e para glorificar o direito e a justiça. Somos indivíduos que buscamos a prática da correição de costumes e o aprimoramento da vivência através da reflexão e da interação com os ditames determinados por Deus, o Grande Arquiteto Do Universo. Em linhas gerais essa é a razão de nos agregarmos em assembleias soberanas onde as ideias, o respeito à crença de cada um, o sonho de protegermos e honrarmos nossas famílias e a união em torno de ideais sublimes traduzem o que pensamos e o que queremos.

A maçonaria conclama todos os irmãos a desempenhar o glorioso papel de construtores sociais. Somos recebidos Pedras Brutas, para que, no nosso ser moral, desbastemos as arestas e asperezas e nos tornemos elementos úteis à construção deste edifício social que a ela compete erigir. Estas arestas, asperezas, são os vícios que atrapalham esta convivência relacional, e impedem a construção desta sociedade moral. Algumas destas asperezas são de difícil desbaste, mas as virtudes da fortaleza e da paciência por certo removê-las-ão. Por isso nos reunimos em Loja, para levantar templos à Virtude e cavar masmorras ao Vício.

A maçonaria pede-nos para praticar a virtude, e pautar as nossas ações pelas virtudes. Conhecendo a nossa condição humana, adverte-nos para não abusarmos das nossas próprias fraquezas e muito menos do enlevo das nossas vaidades, pois o mal e a tentação estão por todos os lados. Mas por todos os lados, também está o bem e estão os bem-aventurados homens de boa-vontade. Portanto, direcionemos todas as nossas ações para o bem.



Assim, durante o interstício do grau de aprendiz os irmãos devem se dedicar a esses objetivos, ou seja, trilhar um caminho de observação e trabalho com o fito de obter o domínio de si próprio, com o único desejo de progredir na grande obra que empreendestes ao entrardes em nossa Ordem. Todo o processo de aprendizagem é um processo de tentativa-erro-correção. O aperfeiçoamento pessoal é um processo também com estas características. Errar é normal. Será, porventura, até necessário. Os maçons experientes sabemno. Mas quem está a soletrar as primeiras letras do novo alfabeto de valores só com o tempo o verificará. Não necessita de errar publicamente e, porventura, sentir-se diminuído com isso. Tempos virão em que será muito útil, para si

e para os demais, que expresse a sua opinião, que colabore, que intervenha. Enquanto está na fase de aprendizagem, o que se espera dele é que aprenda, que se situe, que se concentre em si próprio, não na imagem que gostaria de transmitir para os para os demais.

Assim, quando atingido esse objetivo comum, o aprendiz pode descansar o maço e o cinzel para empunhar outros utensílios e ter a consciência de que o início de seu trabalho de edificação do seu "eu interior" foi realizado. Tendo atingido esse ponto e feito o melhor que lhe foi possível, está em

está em posição de ansiar que as forças que agem de forma misteriosa possam considerá-lo merecedor de avanças para o segundo grau no caminho do engrandecimento espiritual.

Levantar Templos à Virtude significa desenvolver essas qualidades de forma rígida a ponto de se agir sempre mediante seus princípios. Desenvolvimento esse que se consegue mediante o estudo, o conhecimento e a sabedoria. Para isso a prática do dia-a-dia, sempre se corrigindo as faltas, sempre se refletindo sobre tudo que foi feito, o que se poderia fazer ou deixar de fazer, o que precisa ser refeito, é assim que se consegue transformar-se as virtudes em hábito. A confiança em Deus e em nossos Irmãos que sempre estão prontos a nos

ajudar, a sintonia com as correntes de pensamentos positivos, o desejo de sempre se praticar o bem nos ajuda a desenvolver essas habilidades.

Para Aristóteles, a virtude é a equidistância entre dois vícios: um por excesso, outro por falta. Ele nos alerta sobre a necessidade de sermos prudentes e buscarmos o justo meio, sem o excesso e sem a falta. Só conseguiremos o justo meio a partir da reflexão sobre as duas partes, utilizando a razão, a justiça e o amor pra não haver enganos, a partir do autoconhecimento, que nos proporcionará a consciência da nossa realidade atual, e assim, saindo das sombras da ignorância, poderemos atingir elevados patamares, desenvolvendo valores conquistados. Entretanto, esse aprimoramento espiritual passa por reflexões sobre o conhecimento que temos de nós mesmos, da consciência da nossa ignorância, que nos remete à inscrição do "conhece-te a ti mesmo" insculpida no Templo de Delfos, inspirada em Sócrates (470 ou 469 a.C.), onde se lembrava aos homens que eles não passavam de meros mortais e que nenhum homem pode fugir ao seu destino. Este lema Socrático estimula a consciência racional de si mesmo em cada ser humano, para organizar a própria existência, pois não somos o mesmo em todas as situações de nossa vida atribulada, "por isso chamamos o correto reconhecimento de si próprio de a essência da Sabedoria humana, pois o homem não cessa e não deve cessar nunca de aprender, de se formar e de evoluir".

Estamos vivendo uma época em que há uma



TEMPERANCE





FORTITUDE



JUSTICE

falta aguda, de um valor fundamental em todo o mundo: A caridade. Ela é o amor que move a vontade à busca afetiva do bem de outro. Ninguém precisa de nada a não ser seu coração para saber o que machuca os outros. Jamais subestime o sofrimento alheio. Seu julgamento poderá lhe falhar, seu conhecimento, sua experiência e sua inteligência poderão ser inúteis diante do mal, que torcerá fatos, palavras e aparências. Até o branco pode parecer preto e o preto parecer branco, decida com caridade e toda essa farsa se dissipará sob o brilho de uma alma integra. A liderança também uma grande virtude maçônica, é a capacidade de influenciar positivamente as pessoas para que elas atinjam resultados que atendam ás necessidades tanto individuais como coletivas e ainda, se responsabilizar pelo desenvolvimento de outros líderes. O líder tem que ser íntegro, confiável, ético, honesto e coerente. Ele deve evitar se acomodar, competir, comprometer e sempre colaborar. Ele é descrito como alguém que tem carisma e qualidades relacionadas para gerar aspirações e mudar pessoas, levando-os a despertarem seus potenciais e perseguir propósitos compartilhados. A Maçonaria é uma instituição fundamentalmente ética, onde a reflexão filosófica sobre a moralidade, regras, códigos morais que orientam a conduta humana; que tem por objetivo a elaboração de um sistema de valores e o estabelecimento de princípios normativos da conduta humana, impondo ao Maçom um comportamento ético e, exigindo-lhe que mantenha sempre uma postura compatível com um homem de bem.

A jornada maçônica, pois é a essência da vida do trabalho simbólico de nossa Ordem. Porém, está árdua tarefa de encerrar aos vícios parte do princípio fundamental do compromisso com o trabalho interior, a disciplina no trabalho filosófico é a ferramenta substancial para poder iniciar a colossal tarefa de edificar esse templo interior.

Lembremos que a Loja é o local onde os Irmãos se congregam, num espaço físico chamado de Templo. Porém, os obreiros trabalham num espaço imaterial que chamamos Oficina. É aqui, na Oficina que se forma a Egrégora, ou seja, a união de nossos pensamentos, a interação de nossas vontades, a força de nossa espiritualidade coletiva focada num objetivo comum e o exercício de nossa vocação comunal através da doação do talento de cada indivíduo.

É importante que se preserve e estimule a Ritualística Maçônica nos trabalhos de cada Oficina, de modo que a Egrégora formada contribua na consecução de seus trabalhos, enriqueça seus objetivos e promova o continuo fortale cimento da identidade de cada Loja.

Enquanto o Trabalho nos fortalece, a Ritualística nos disciplina. Enquanto a construção de um Ideal comum nos une, o Simbolismo nos congrega. A formação de uma Identidade nos dá respeito, o Foco no objetivo nos anima, incentiva e eleva. Trabalho e Ritualística. Ideais e Simbolismo. Identidade e Foco. Foram os principais materiais que permitiram o nascimento, crescimento e apogeu da Maçonaria.

É hora de definirmos em palavras simples, num pensamento rápido e em ações concretas: Para que nos reunimos aqui? Reunirmos em assembleias fraternas, praticando o bem, a virtude e a verdade limpamos nossas existências e retornamos em paz para nossos lares, levando amor, harmonia e concórdia para os que amamos e para quem nos cerca.

Biografia: Maçonaria 30 instrução de Mestre-Raymundo D´Elia Junior

Biografia: Rizzardo da Camino-Simbolismo do Primeiro Grau

Biografia: Jorge Adoum-Grau do Aprendiz de Mação e seus mistérios

Biografia: Ritual do Aprendiz de Maçom-REAA

Biografia: Rizzardo da Camino 1

Biografia: Rizzardo da Camino- O APRENDIZ MAÇOM: AS BENESSES DO APRENDIZADO MAÇÔNICO







Membro do Clube da Fraternidade Seara do Amor da A.:. R.:. L. . S. . . Areópago Itabunense, do Or.:. de Itabuna – Bahia.

VENERÁVEIS DAS LOJAS MAÇÔNICAS DE ITABUNA E ILHÉUS SÃO EMPOSSADOS

As Lojas Maçônicas das duas principais cidades do sul da Bahia: Itabuna e Ilhéus empossaram seus VVen. · . MMes. · . .

A Maçonaria Grapiúna denominação pela qual são conhecidas as seis Lojas Maçônicas que compõem o Or.∴ de Itabuna, empossaram os seus VVen.:. MMes.:., são eles: Paulo Alves Dantas na A.·.R.·.L.·.S.·. Areópago Itabunense; Antônio Pimenta Neto, reeleito ao cargo da A.·.R.·.L.·.S.·. Construtores do Templo; José Augusto Ferreira Filho na A.·.R.·.L.·.S.·. Acácia Grapiúna; Panagiotis Gerogiannis na A.·.R.·.L.·.S.·. Areópago Grapiúna. Os mandatos são para o período 2021/2022 e as quatro são filiadas a Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia (GLEB).

Na A.·.R.·.L.·.S.·. Antônio da Silva Costa foi empossado como Ven.. Mes.. José Joel Pereira Macedo, enquanto que na A.·.R.·.L.·.S.·. 28 de Julho foi reeleito o Ven... Mes... Rafael Gama Moreira, ambas filiadas ao Grande Oriente Estadual da Bahia (GOEB), sendo que os dois mandatos são para o período 2021/2023.

No Or. de Ilhéus foram empossados os VVen.:. MMes.:. Ir.:. Gilter da Silva Ramos – A.·.R.·.L.·.S.·. Amparo e União, jurisdicionada a Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia (GLEB) e o Ir.: Deusdete Machado de Sena Filho - A.·.R.·.L.·.S.·. Regeneração Sulbaiana, filiada ao Grande Oriente Estadual da Bahia (GOEB).

O Portal Maçônico www.jornalocompasso.com.br e o jornal O COMPASSO, o jornal do Maçom da Bahia parabenizam todos os VVen.·. MMes.·. empossados e instalados e ao mesmo tempo desejam a todos uma profícua gestão.



Ven.. Mes.. Paulo Dantas



Ven.. Mes.. Joel Macedo



Ven.. Mes.. Deusdete Sena



Ven.. Mes.. Gilter da Silva Ramos

Jornalismo com

O seu JORNAL DIREITOS em todas as plataformas digitais



NOTÍCIAS POLÍTICA **ENTREVISTAS VARIEDADES** CULTURA VOCÊ **ENCONTRA** DIARIAMENTE



← → C û

AQUI



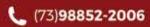
www.jornalodireitos.com

ACESSE JÁ! Aproveite todo o conteúdo das edições do jornal em PDF.

QUALIDADE E CREDIBILIDADE **DE GRAÇA!**

(73) **99134-5375**

(73) **3613-2545**





Av. Aziz Maron, S/Nº, Centro - Jequitiba Plaza, Loja 22, - Telefone (73) 3215.6231 - Itabuna-BA

Rua Ruffo Galvão, nº 260, Centro - Telefone (73) 3617.8658 - Itabuna-BA

Rua Jorge Amado, 23, Centro, Telefone (73) 3231-0660 Rua Visconde de Mauá, 155, Teresópolis, Telefone (73) 3633-6080

ÓTICAS CAROL



Av. Aziz Maron, nº 1.067, 12º Andar, Salas 1205/1206, Condomínio Empresarial Jequitibá Trade, B. Góes Calmon. ITABUNA-BA



Toyota, M.Benz, MWM, Perkins, Chevrolet, Ford, Wolksvagem, Fiat, Parafusos Polegada e Milímetro, Máquinas Bosch, Correias Industriais e Automotivas, Retentores, Eletrodos, Rolamentos, Baterias Moura etc.

Peças e Serviços Nacionais e Importados. Mangueiras Hidráulicas Automotiva Industrial

Ir:. Luiz Eduardo Kruschewsky Rhem | Sócio

Fone/Fax: 73 3231-5324 / 3231-3442 - Cel.: 73 98114-7660 Av. Itabuna, nº 1620 B - Ilhéus - BA

O seu jornal O COMPASSO em todas as plataformas digitais



O COMPASSO, o Jornal do Maçom da Bahia só cresce. Agora você acessa de qualquer lugar, basta ter internet e um computador, tablet ou celular.

NOTÍCIAS DIÁRIAS E o melhor disso tudo:

DE GRAÇA!



(73) **99134-5375**





O LEGADO MAÇÔNICO PARA O SÉCULO XXI

Para iniciar este trabalho, valho-me das palavras do Senador Ir:. Mozarildo Cavalcanti, que subiu à tribuna do Senado Federal aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e cinco, durante a sessão de comemoração do Dia do Maçom e disse que:

> "Ao longo dos séculos, a missão da Maçonaria tem sido colaborar para o progresso moral, intelectual, científico e tecnológico da humanidade. Sucessivas gerações de maçons travaram, com muita ga-Ihardia, o bom combate em defesa dos direitos humanos, da libertação dos povos, contra a opressão e a tirania, em prol das artes e das ciências. Toda essa luta, evidentemente, não está esgotada. Ela se projeta no século que se está iniciando agora.

> O que muda, contudo é a feição dessa luta na medida mesma em que muda a feição da opressão e da tirania. Novos tempos trazem novos desafios, e a Maçonaria precisa evoluir para estar à altura desses desafios do século XXI.

E o Ir... Prossegue seu discurso exaltando que um dos grandes desafios que a sociedade moderna tem é o de ampliar a influência do cidadão para além do "um voto", e isso se faz através do fortalecimento de organizações, que focadas cada um no seu, defendem inúmeros interesses, e segundo ele, "A legitimidade das suas posições advém não só do número de



membros que lhes dão corpo, mas também da universalidade dos valores que defendem."

Ele ainda completa esse pensamento deixando claro que a Maçonaria precisa defender claramente os valores universais que professa e que a fizeram atravessar séculos e chegar vigorosa até aqui, e ai esta a grande oportunidade que a Ordem tem de projetar-se como verdadeiro veículo libertário da humanidade, levando-a a real Felicidade, já que ela professa valores universais, abarca cidadãos de todas as origens, crenças e formações e está presente em quase todas as nações do mundo.

Então, sob esta ótica muito bem colocada pelo Ir:. Mozarildo, perguntamo-nos: O que realmente temos feito, enquanto Verdadeiros Maçons, que nos auto proclamamos, para concretizar o objetivo universal da maçonaria? Qual é o Apanário que pode ser deixado para as gerações futuras, sejam elas da família maçônica ou não? Por onde passamos, temos buscado fazer Feliz a Humanidade? Quais as atitudes temos deixado de exemplo pelo caminho para que possamos ser verdadeiramente reconhecidos como o então Verdadeiro Maçom?

Concordo que a ordem deve ser discreta, os SS:.TT:. e PP:. Devem ser secretos, mas as ações não devem ser modestas, os exemplos não devem ser discretos, porém a masmorra que abrigará a vaidade deve ser profunda e seguramente vigiada.

Naquele mesmo discurso citado acima, o Ir:. Alerta para o espaço que a Maçonaria vem







G.·. L.·. M.·. D.:. F.:.

perdendo para instituições que têm muito menos capilaridade e representatividade social no que tange as decisões e destinos da nação.

Investir no novo, educar sob os valores espirituais que professamos, combater a ignorância e a tirania, contribuir com a família e valorizar as escolas, principalmente as públicas, alicerce da grandeza de um país, ai está a razão de ser da Maçonaria no Sec. XXI, ai reside o seu objetivo principal.

Algo que me chamou muita atenção durante os estudos, foi o trabalho da pesquisadora Amaral G.L., onde ela exalta a importância do pensamento maçônico no final do século XIX para a construção da educação Brasileira, não mais baseada das questões da Igreja, uma educação então considerada moderna. Então, cabe a nós nos questionarmos qual o legado deixaremos para os pesquisadores do sec XXI? O que poderão escrever sobre a atuação da Maçonaria do Sec XX e agora XXI frente aos grandes desafios diariamente impostos e agora, em momento de pandemia, muito mais claros e urgentes?

Mas saibamos que, somente de dentro dos suntuosos Templos erguidos à semelhança do Templo de Salomão, nas largas risadas em excelentes jantares regados a muita bebida e alegria, na ostentação de belas roupas e elegantes paramentos (tudo isso importante também, fazem parte das questões sociais), não chegaremos a lugar algum, a não ser na transformação da Ordem em um "clubinho de amigos" que semanalmente se reúnem, balbuciam palavras que não entendem a significância, afastando-se cada vez mais da verdadeira origem destas, fazendo com que lentamente a Ordem caminhe para o cadafalso que outras ordens que nos antecederam caminharam alegres e serelepes sem perceber o destino fatal que as aguardava.

Atentemo-nos IIr.:., este é o nosso objetivo, pois esta é a nossa Ordem, e são as pessoas que compõem a instituição que a fazem, e de tempos em tempos se renovam, mas quando são firmados os valores em solo fértil, estes ultrapassam a barreira do tempo e fazem acender as chamas no coração daqueles que ainda estão por vir, afinal, desde cedo aprendi que enquanto houver um de nós, essa chama não se apaga, nunca deve se apagar!

Não nos esqueçamos das palavras do Sociólogo Mazzini: "Homens bons tornam boas as organizações más; homens maus tornam más as boas" (TOMIMAT-SU 2019). Plantemos as sementes do amanhã da nossa ordem, pensando no amanhã de nossa Nação.

Bibliografia:

- 1 O SENADO FEDERAL E A MAÇONARIA: UMA COLETÂ-NEA DE DISCURSOS. – Brasília: Senado Federal 2008. p.517.
- 2 AMARAL, G.L. OS MA-ÇONS E A MODERNIZAÇÃO EDUCATIVA NO BRASIL NO PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA REPÚ-BLICA. Hist. Educ. vol.21 no.53 Santa Maria Sept./Dec. 2017
- 3 TOMIMATSU, P.I. Rito Brasileiro: Analise e Considerações. 1Ed. Curitiba: A Trolha, 2019.











Entrevista com o Ir.: Joel Macedo Ven.. da Antônio da Silva Costa

O Portal Maçônico e o jornal O COMPASSO, entrevistam o Mes.: Maç.: Joel Macedo, empossado e instalado Ven.∙. Mes.∙. para o biênio 2021/2023 da A.·.R.·.L.·.S.·. Antônio da Silva Costa, Or.•. de Itabuna sul da Bahia, filiada ao Grande Oriente Estadual da Bahia(GOB BA/GOB)

"MINHA CONCEPÇÃO DE MAÇONARIA É AJUDAR OS **HOMENS A REFORÇAREM O** SEU CARÁTER; MELHORAR SUA **BAGAGEM MORAL E ESPIRITUAL"**

O COMPASSO - Quando o Ir.: foi Iniciado, elevado e exaltado (Graus Simbólicos) na Ordem Maçônica? E em que Loja Maçônica e Or...?

Joel Macedo – Fui iniciado em 03/06/2017, elevado em 28/07/2018, exaltado em 06/04/2019, Loja mãe 28 de julho 1840 Oriente de Itabuna - BA e filiado a loja Antônio da Silva Costa em 12/07/2019.

O COMPASSO - Qual é a sua concepção de Maçonaria? O Maçom acredita em Deus?

Joel Macedo - Minha concepção de maçonaria é ajudar os homens a reforçarem o seu caráter; melhorar sua bagagem moral e espiritual; e. Aumentar seus horizontes culturais. Sim o maçom acredita em Deus, tanto que para adentrar a ordem essa é a máxima exigência, acreditar no ser superior, Deus.

O COMPASSO - Quais foram as funções e cargos maçônicos que exerceu nas AA.·.R.·.L.·.S.·. 28 de Julho e Antônio da Silva Costa (Maçonaria Simbólica)? E qual o papel de cada uma delas?

Joel Macedo – Na 28 estive no cargo oficial de hospitaleiro e hoje estou como 1º vigilante. Na António Costa estive como orador que no caso de nosso rito o cargo de orador não tem a função de MP, neste caso o orador exerce uma função auxiliar ao venerável quando solicitado. Exerci o cargo de Secretario Adjunto de ritualística do rito Schröder pelo GOB-BA, nomeado pelo então Grão Mestre Luciano Sepúlveda em 30 de Junho 2020 até meu pedido de exoneração em 20 de abril 2021. No mesmo ano de 2020 fui o Pcc do capítulo DeMoLay 1134, patrocinado pela Loja 28 de Julho.

O COMPASSO – O que são Graus Simbólicos e Graus Filosóficos na Maçonaria?

Joel Macedo – Apenas deixando claro que o rito Schröder não passa dos 3 graus. Graus é o primeiro contato com o Simbolismo Maçônico. Aprende as funções de cada um no templo e sempre busca o desenvolvimento das virtudes e a eliminação dos vícios. Na minha opinião e de muitos irmãos maçons afirmam que este é o mais importante de todos os graus. Não participo do grau filosófico por este motivo falarei o básico de meu conhecimento, Graus maçônicos é o nome atribuído a uma hierarquia escalonada de evolução dentro dos Ritos existentes dentro da Maçonaria. Essa divisão comporta duas estruturas: os graus simbólicos e os graus filosóficos denominados por vezes noutros ritos:

Graus Filosóficos do Rito Brasileiro

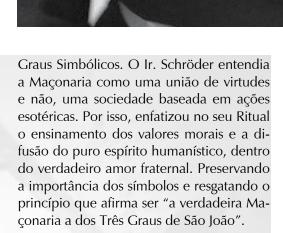
- 4) Mestre da Discrição
- 5) Mestre da Lealdade
- 6) Mestre da Franqueza
- Mestre da Verdade
- 8) Mestre da Coragem
- 9) Mestre da Justiça
- 10) Mestre da Tolerância
- 11) Mestre da Prudência
- 12) Mestre da Temperança • 13) Mestre da Probidade
- 14) Mestre da Perseverança
- 15) Cavaleiro da Liberdade
- 16) Cavaleiro da Igualdade • 17) Cavaleiro da Fraternidade
- 18) Cavaleiro Rosa-Cruz ou da Perfeição
- 19) Missionário da Agricultura e da
- 20) Missionário da Indústria e Comércio
- 21) Missionário do Trabalho
- 22) Missionário da Economia
- 23) Missionário da Educação
- 24) Missionário da Organização Social
- 25) Missionário da Justiça Social
- 26) Missionário da Paz
- 27) Missionário da Arte
- 28) Missionário da Ciência
- 29) Missionário da Religião
- 30) Missionário da Filosofia. Kadosh Filosófico
- 31) Guardião do Bem Público
- 32) Guardião do Civismo
- 33) Servidor da Ordem da Pátria e da Humanidade

O COMPASSO - Em que dia da semana, horário e local se reúnem os obreiros da Antônio da Silva Costa e em que rito?

Joel Macedo - Às sextas feiras, rito Schröder a cada 15 dias, nos reunimos no complexo maçônico 28 de julho em nossa sala de reuniões.

O COMPASSO – Quais são as principais característica do Rito de Schröder.

Joel Macedo – A ideia de Irmão Friedrich era de que a Maçonaria deveria conter apenas as suas características fundamentais iniciais, sem nenhum acréscimo. O nosso Rito trabalha exclusivamente nos Três



O COMPASSO - Quais são as Luzes e as Dignidades que compõem a sua diretoria?

Joel Macedo - Venerável Mestre Joel Macedo, 1º Vigilante Renato André Bottas Couto, 2º Vigilante Jorge Dias de Souza e tesoureiro Fayruse Carvalho Magalhaes. A diretoria é composta por apenas estes cargos e temos o Ministério Publico nosso Irmão Rony Cunha Catusso.

O COMPASSO - O Ir.: fez parte da última gestão da Antônio da Silva Costa como Orador, qual o balanço faz das ações dessa que é considerada a Loja caçulinha?

Joel Macedo – Como disse a função orador, ela não é a mesma função como nos demais ritos, porém em termo de balanço, a loja e seus obreiros sempre estiveram pautados em um único objetivo, que é o de trazer para a sociedade o que o rito prega, o humanitarismo- crença de que a única obrigação moral do homem é trabalhar para promover o bem-estar da humanidade. E a meu ver estamos evoluindo nesta linha.

O COMPASSO - Quais são as principais propostas para o seu veneralato?

Joel Macedo – Aprofundar nos estudos do rito, com desenvolvimento de palestra e debate em reuniões, promover junto com as comissões nomeada um plano de gestão continua, precisamos agir e ser filantrópicos, aí você me pergunta não somos filantrópicos? Vejo que somos caridosos agimos com a caridade precisamos exercer as ações e não doar para que alguém a faça.

O COMPASSO - Como está a inter-relação da Loja Antônio da Silva Costa com as demais Oficinas do Or.:. Itabuna?

Joel Macedo – Temos uma relação boa e com nossos irmãos veneráveis, infelizmente a pandemia não deixou que um dos projetos dos Past. Veneráveis fosse executado e espero que este ano possamos nos reunir com os veneráveis atuais e por em prática algumas ideias que tenho e tenho certeza que eles tem muitos projetos a apresentar para o bem dessa sociedade.

O COMPASSO – Quais são as palavras e/ou conselhos pode deixar aos IIr... que estão começando a sua vida maçônica?

Joel Macedo - Estude, debaste sua pedra e se desfaça da arresta, suba cada degrau dentro de seu tempo, não vá de elevador suba degrau a degrau, não se deixe levar pelos colares ou cargos tudo isso passa, busque se conhecer, se auto conhecer lembre-se de você será um mestre no futuro e que mestre você quer ser?

O COMPASSO - Suas considerações finais?

Joel Macedo – Quero agradecer aos Irmãos da Loja Antônio da Silva Costa 4610 pela confiança depositada em nós para a condução dos trabalhos daquela Oficina. Agradeço à direção do jornal O COMPAS-SO, pelo espaço cedido para que pudéssemos falar um pouco de Maçonaria, em especial ao Rito Schröder, dizer a nossa diretoria que temos muito a fazer por nossa sociedade.







MPRES O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA

www.jornalocompasso.com.br | E-mail: jornalocompasso@gmail.com

Filiado à ABIM - Associação Brasileira da Imprensa Maçônica - sob o registro № 079-J



Por Ir · Walmir Rosário



Mes. • . Maç. • . da A. • . R. • . L. • . S. • . União e Caridade, nº 5, Or. • . de Canavieiras.

A UTOPIA CANAVIEIRENSE

Segundo os historiadores, há utopias sonhadas e utopias tentadas. Umas assumem o papel político enquanto outras o religioso. Algumas são apenas sonhos de filósofos, que jamais saem dos livros. Já a Maçonaria abrange as duas, pois é uma utopia filosófica e uma tentativa de implantá-la na prática. Por isso, tem envolvimentos com a política e ainda é confundida com a religião.

A utopia prega um modo de vida universal – como na Maçonaria – com a finalidade de redimir o homem pecador e formar uma verdadeira fraternidade, em que o profano possa conviver com o religioso. Para isso, são escolhidos no meio social indivíduos de elite moral, no sentido de prepará-los para servir de alicerce para essa sociedade, seja nos aspectos espirituais ou interesses mundanos. Mas como é possível fazer isso numa sociedade múltipla, diversa? Veremos com a história de nossa cidade:

Para Canavieiras convergiram todos os povos, diferentes etnias. Cada um em busca de novas oportunidades. A data mais precisa desta invasão é o ano da era vulgar de 1882, quando foi noticiada mundo afora a descoberta de diamantes no Córrego do Salobro, terras da Vila Imperial de Canavieiras.

Brasileiros e estrangeiros de várias nacionalidades aqui aportaram em navios e canoas – até mesmo em lombo de burros. Entre os nativos, a grande maioria da Chapada Diamantina, com a única preocupação de "bamburrar", ficar rico e poderoso fais-

cando os famosos diamantes das fraldas da Serra da Onça.

Sozinhos ou com as famílias, vieram de toda as partes do mundo para desbravar as matas, vasculharem os rios e córregos. Até mesmo uma empresa francesa investiu pesado na importação de equipamentos para esvaziar a Lagoa Dourada, onde acreditavases ser um depósito fervilhante dessas pedras preciosas. Apesar das motobombas trabalharem dia e noite todo o esforço foi em vão e quanto mais tiravam, mais água ajuntava.

Como gente atrai gente – por ser o homem um animal gregário –, uma leva de mascates deixou de preambular de povoamento em povoamento para se aqui se estabelecer. Comércios de todos os tipos foram abertos, desde os armazéns de secos e molhados, com produtos para a subsistência e o trabalho, quanto para o luxo e o divertimento, uma praxe para os padrões da época.

Como bem nos narra o livro "Canavieiras – Terra Mater do Cacau", de autoria dos professores Durval Pereira da França Filho e Aurélio Schommer, no capítulo "Todos Diferentes, Todos Iguais", aqui se misturaram europeus, africanos, asiáticos, indígenas e os já brasileiros, numa grande miscigenação. Aos poucos, os nomes estrangeiros foram se associando aos locais, formando a população que hoje conhecemos.

Essa mudança na cor da pele também influenciou os costumes, a maneira de agir e de falar, deixando para trás usos e costumes tradicionais. A herança cultural nem sempre

era conservada, ou pouco preservada em raros momentos do recesso do lar. Agora, tudo girava sobre o fazer fortuna em Canavieiras, conforme a pretensão de cada um que para aqui se deslocou com essa finalidade.

Como os diamantes não afloraram a contento e conforme as notícias contadas mundo afora, os garimpeiros – cristãos novos ou por profissão – foram obrigados a deixar a Serra da Onça e seus arredores para se dedicarem a novos ofícios, com pouquíssimas defecções. Agora o novo "eldorado" era a fortuna que poderia ser feita com os frutos cor de ouro que por aqui se multiplicavam nas roças de cacau.

Àquela época, o cacau não era exatamente uma novidade, pois aqui foi introduzido nas margens do Rio Pardo, na Fazenda Cubículo, por Antônio Dias Ribeiro, com as sementes trazidas pelo franco-suíço Louis Frederic Warneaux da longínqua região amazônica, mais exatamente do Pará, no ano de 1746. Com o mercado internacional em alta, o cacau ganha prestígio e os atores de sua cadeia produtiva: dinheiro.

E a Vila Imperial de Canavieiras continua vivenciar uma nova fase de progresso. Tanto isso é verdade, que por seu visível crescimento – na sede e nos povoados – a luta dos seus moradores era sair da condição de vila para se transformar na cidade de Canavieiras, tida e havida como a "Princesinha do Sul. Finalmente, em 25 de maio de 1891, o sonho se tornou realidade.

Mas e o que tem a ver essa história de Canavieiras com a Maçonaria? Tudo! Pois se confundem em todos os momentos. Canavieiras e a Loja Maçônica União e Caridade estão umbilicalmente ligadas. Então, vejamos que não são meras coincidências essas datas: em 17 de fevereiro de 1890, o governador Manoel Victorino Pereira nomeia o médico Antônio Salustiano Viana o primeiro intendente de Canavieiras. Em 27 de dezembro do mesmo ano de 1890, é lançada a pedra

fundamental da Loja União e Caridade.

Em 25 de maio de 1891, o governador do Estado da Bahia, José Gonçalves da Silva, eleva a Vila Imperial de Canavieiras à condição de cidade. Meses depois, em 17 de agosto de 1891, foi concedida à Loja Maçônica União e Caridade a Carta Constitutiva – ou Patente – que confere à Loja o direito de funcionar como Regular, filiada ao Grande Oriente do Brasil (GOB), da qual saiu em 24 de junho de 1954, para se filiar à Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia (Gleb).

Acima, nos referimos a Antônio Salustiano Viana, primeiro intendente de Canavieiras. Pois foi essa mesma personalidade integrante dos Maçons Regulares a fundar a Loja Maçônica União e Caridade e o seu terceiro Venerável Mestre. Aqui faço uma ligação com o início desta peça de arquitetura, demonstrando como a utopia é uma "filosofia" (termo ainda controverso como sinônimo) recorrente e necessária à Maçonaria na formação de um mundo melhor.

Para a Maçonaria, a utopia surge como uma sociedade dentro da própria sociedade, dela extraída por um processo seletivo que pode variar no tempo e no espaço. De simples ideia passa a ser uma prática de vida, na qual o homem sente que pelo exercício de uma disciplina mental, orientada por uma ação divina, pode se viver melhor. É daí que nasce a ética (princípios) e a moral (conduta) como forma de educação do espírito para a construção efetiva de um reino de harmonia, paz e bem-estar.

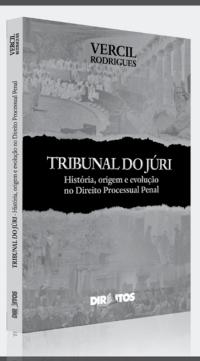
Para finalizar, a utopia maçônica, à época, fez de Canavieiras uma cidade melhor para se viver – mesmo com a diversidade, ou como diz o livro: "Todos Diferentes, Todos Iguais", em harmonia, com a prática da ordem e da justiça. E o livro "Canavieiras – Terra Mater do Cacau" nos conta histórias de uma história da vida de nossa cidade, na qual a Loja União e Caridade teve participação ativa na formação de uma comunidade mais justa.

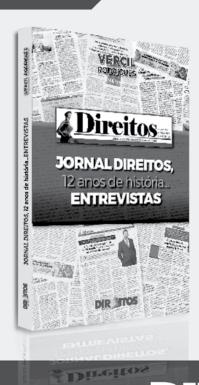


UM NOVO JEITO DE **PUBLICAR** O SEU **LIVRO**

Os mais novos livros do PROFESSOR, ADVOGADO e JORNALISTA **VERCIL RODRIGUES**

LANÇAMENTOS





LANÇAMENTOS ANTERIORES





COTIDIANAS





DIR ITOS







DELTA BRASILEIRO REALIZA SESSÃO MAGNA DE INICIAÇÃO







A A.·R.·L.·S.·. Delta Brasileiro - n° 3.691, no Or.·. de Florianópolis/SC, realizou no dia 3/9/21 uma Sessão Magna de Iniciação de 7 novos membros.

Os trabalhos foram presididos de forma justa e perfeita pelo Venerável Mestre Ir.:. Fábio Dias.

A ritualística, que ocorreu na mais perfeita sintonia teve como Mestre de Cerimônias o Ir.: João Roberto Wiese, e contou com a presença das seguintes autoridades maçônicas: Soberano Ir.: Múcio Bonifácio Guimarães (Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil), Eminente Ir.:. Altair Salésio Rodrigues (Grão-Mestre do GOB-SC), Poderoso Ir.: Nílson Manoel de Souza (Grão-Mestre Adjunto do GOB-SC), Eminente Ir.: Adalberto Aluízio Eyng (Grão-Mestre de Honra do GOB-SC), Eminente Ir.'. Wagner Sandoval Barbosa (Grão-Mestre Honorário do GOB-SC), Veneráveis Mestres, Deputados Estaduais e Federais, dentre outras.

A augusta oficina recebeu os seguintes 7 novos membros: Denis Lafayette Santana Rachadel, Marcus Vinícius Machado Carvalho, Ney Soares Machado Neto, Eduardo de Mello e Souza, Altieres Antônio Nascimento, Igor Bandeira de Matos e Evandro Luz Maier.

Foi uma belíssima cerimônia que contou ainda com a participação da Cunhada Jussane Lopes Bonifácio Guimarães (Presidente Nacional da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul do Grande Oriente do Brasil), Cunhada Cléa Porto Rodrigues (Presidente Estadual da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul do GOB-SC), Cunhada Kátia Regina (Vice-Presidente Estadual da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul do GO-B-SC), Cunhada Elisabete Sousa Eyng (Presidente Estadual de Honra da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul do GOB-SC), e da Cunhada Patrícia Dias (Presidente da Fraternidade Feminina Rosas Brasileiras, da Loja Delta Brasileiro), e também familiares,

convidados e visitantes.

O Soberano Ir.:. Múcio Bonifácio Guimarães se dirigindo aos iniciados destacou a relevância deste momento único que é a Iniciação, e demonstrou a importância dos trabalhos maçônicos que são realizados fora dos templos em prol da sociedade.

O Eminente Ir... Adalberto Aluízio Eyng externou a sua satisfação em presenciar a Loja Delta Brasileiro se encontrar em plena ascensão com a inclusão em seus quadros de mais 7 Ilr...

O Ven.: Mes.:, Ir.: Fábio Dias, deu as boas-vindas aos Neófitos e os parabenizou pelo ingresso em nossa Ordem. E, por fim salientou da importância do passo que foi dado em prol do aprimoramento do homem para a sociedade.

E ainda na oportunidade, o Venerável Mestre, Ir.'. Fábio Dias, concedeu ao Soberano Ir.: Múcio Bonifácio Guimarães a honraria de Reconhecimento Maçônico pelos relevantes serviços prestados à Maçonaria

Brasileira, destacando a sua atuação inabalável em prol da Fraternidade Universal.

A Presidente da Fraternidade Feminina Rosas Brasileiras da Loja Delta Brasileiro, Cunhada Patrícia Dias entregou um mimo à Cunhada Jussane Lopes Bonifácio Guimarães, como forma de agradecimento por sua contribuição ímpar para o fortalecimento das ações das Fraternidades Femininas no Brasil. (Secretaria Geral de Comunicação e Informática do GOB).







DINHEIRO TÁ DIFÍCIL? AQUI TÁ FÁCIL.





Faça já seu
Empréstimo
sem consulta ao
SPC e SERASA



Avenida Cinquentenário, 577, 1º Andar, Centro, Itabuna-Bahia E-mail: uniaocr@hotmail.com Telefone
73 98856-0440





www.jornalocompasso.com.br | E-mail: jornalocompasso@gmail.com

www.jornalocompasso.com.bi | E-mail. jornalocompasso@i

As palavras, frases e termos Maçônicos mais usados no R.·. E.·. A.·. A.·. para a Maçonaria no Brasil

ALFAIAS - São os móveis, adornos, joias e distintivos da Oficina e dos oficiais.

ALIANÇA - Aliança feita entre Davi e Hiran (rei de Tiro) e depois continuada com o rei Salomão. Foi dado o auxílio através de um Mestre de nome Hiran Abif, de materiais e dos operários de Tiro, que se mandou construir a casa de Davi e mais tarde o Templo de Salomão. (II Sam. 5:11; Reis, 5; Crô. 14; II Crô. 2:3; 9:10)

ALINHAR OS CANHÓES - Dispor os copos e garrafas sobre uma linha marcada por uma fita da cor do Rito, nos trabalhos de banquete

ALTAR - Local situado no centro da Loja, na frente do Venerável, onde ficam localizadas as grandes Luzes (O livro da Lei, o Esquadro e o Compasso).

ALTAR DOS JURAMENTOS - Local localizado no centro de uma Loja, onde está localizado o Livro da Lei. (O mesmo que altar)

ANDERSON, James - Reverendo, teólogo e ministro da Igreja Presbiteriana de Londres, nascido em Edimburgo na Escócia em 1675, É considerado como o promotor da Reforma Maçônica realizado na Inglaterra em 1717. Incumbido que foi para compilar as leis, os usos, os costumes e Landmarks da Maçonaria Moderna, denominada de "Livro das Constituições" surgindo aí a Grande Loja da Inglaterra, então com 20 Lojas no ano de 1723.

ÂNGULO RETO - Simboliza a perfeição ou a retitude de conduta que todo maçom deve seguir.

ANO DOMINI - Ano do Calendário Gregoriano (1996, 1997, 1998....)

ANO MUNDI - O mesmo que ano da "Verdadeira Luz". Acrescenta-se 3.760 anos ao calendário Gregoriano. O ano da "Verdadeira Luz" inicia em setembro de cada ano.

APELAÇÃO - Prerrogativa que um maçom tem de apelar das decisões superiores, obedecendo os trâmites e normas determinadas pelos estatutos e jurisprudências respectivas.

APRENDIZ MAÇOM - Título dado ao maçom no grau 01 do Rito Escocês Antigo e Aceito. AR Um dos quatro elementos purificadores na cerimônia de iniciação ou elevação do candidato.

ARCA - Palavra usada para designar diversos ritos e graus

ARCA DA ALIANÇA - Testemunho da segunda aliança do Senhor com a humanidade por meio de Moisés. No grau 22 do Rito Escocês Antigo e Aceito, se ensina que as árvores do Líbano cresceram e foram utilizadas para a construção da Arca da Aliança e no grau 32 constitui a joia do Grande Machado.

AREÓPAGO - Nome das colinas de Ares, em Atenas, que deu o nome ao tribunal supremo daquela cidade, composto de 31 membros, incumbidos de julgar as causas criminais mais importantes. No Rito Escocês Antigo e Aceito, é a denominação genérica das Lojas Filosóficas dos graus 19o. ao 30°. - É também o nome da Câmara do Exame para a recepção dos Cavaleiros Kadosh.

AREÓPAGO DE KADOSH (OU CAVALEI-RO KADOSH) - Título dado ao maçom no grau 30 do Rito Escocês Antigo e Aceito (também Grande Eleito Cavaleiro Kadosh ou Cavaleiro Kadosh)

ARTE REAL - Nome dado a Maçonaria pelos maçons, que a consideram acima de tudo, um ideal de vida.

ASSEMBLÉIA MAÇÔNICA Reunião não ritualística de maçons, mormente os de alto graus.

ASSENTO - Lugar onde se colocam os membros de uma Loja.

ATO - Norma escrita de uma Potência a que uma Loja está subordinada.

ATRIBUTOS - Os emblemas, as Alfaias, os adornos, os artefatos, as fitas as joias de grau, os cargos e os símbolos são os atributos da Ordem, sendo que cada um tem seu significado específico.

ÁTRIO - Designa, genericamente os três grandes recintos do templo de Salomão. O primeiro era o átrio dos gentios, onde era permitido a entrada de qualquer um que fosse orar. O segundo era o átrio de Israel, onde somente os hebreus podiam penetrar (depois de haverem sido purificados) e o terceiro era o átrio dos Sacerdotes, onde se erguia o altar dos holocaustos e os sacerdotes exerciam os seus mistérios.

Por **Plínio Barroso de Castro Filho**. 33° e Membro da Loja Defensores da Verdade - 104 - Curitiba - Paraná







Maçom. MBA em Gestão de Marketing – Membro da GL de Brasília (DF) e Grão-Mestre do Supremo Grande Conselho de Maçons Crípticos do

ALBERT GALLATIN MACKEY

Albert Gallatin Mackey (12 de Março de 1807 – 20 de Junho de 1881), foi um médico americano, e é mais conhecido por ter sido autor de vários livros e artigos sobre a Maçonaria, sobretudo, nas Landmarks da Maçonaria. Ele serviu como Grande Secretário da Grande Loja de Carolina do Sul; e Secretário-geral do Conselho

Supremo do Antigo e Aceito Rito da Jurisdição Sul dos Estados Unidos.

Nascido na cidade de Charleston, no estado americano da Carolina do Sul, Albert Mackey graduou-se com honras na faculdade de medicina daquela cidade em 1834. Praticou sua profissão por vinte anos, após isso se dedicou quase que completamente sua vida à obra maçônica.



Participou como membro ativo de muitas lojas, inclusive a legendária "Solomon's Lodge", fundada em 1734, que é, ainda hoje, a mais famosa e mais antiga Loja operando continuamente na América do Norte.

As Potências Maçônicas em todo o continente americano, via de regra, adotam a classificação de 25 Landmarks compilada

por Albert Gallatin Mackey. Deve-se a isto a frequência com que o Mackey é mencionado também entre nós.

Albert Gallatin Mackey passou ao oriente eterno em Fortress Monroe, Virgínia, em 20 de junho de 1881, aos 74 anos. Foi enterrado em Washington em 26 de junho, tendo recebido as mais altas honras por parte de diversos Ritos e Ordens.



GOBA PRESTIGIA INSTALAÇÃO E POSSE DO VEN.•. DA FAROL DE CANABRAVA



Na última quinzena de agosto do ano em curso, o Soberano Grão Mestre do Grande Oriente da Bahia (GOBA), Ir.·. Cassiano Moreno, juntamente com o Grande Secretário de Finanças, Ir.·. Wadson Souza, foram ao Or.·. de Irecê, para as Sessões Magnas de Exaltação e Instalação e Posse do Ven.·. da A.·.R.·.L.·.S.·. Farol de Canabrava, R.·.E.·.A.·.A.·., GOBA/COMAB, do Or.·. de Uibaí, o Ir.·. Marcos Ribeiro.



COELHO, PRIMITIVO & BARRETO

ADVOGADOS ASSOCIADOS





- **✓** Editoriais
- √ Entrevistas
- ✓ Artigos
- ✓ Notícias
- √ Eventos
- √ Variedades

Site www.jornaldireitos.com

Emails: direitos@jornaldireitos.com vercil@jornaldireitos.com vercil5@hotmail.com



GOVERNO DO ESTADO

PROFESSORAS DA REDE ESTADUAL MINISTRAM MINICURSO DE INGLÊS GRATUITO PARA ESTUDANTES

As estudantes do Ensino Médio da rede estadual de ensino podem se inscrever no minicurso de Inglês gratuito English4DailyLife. Trata-se de um projeto dedicado ao público feminino, que busca desenvolver o aprendizado da língua inglesa através de encontros on-line.

Para participar do minicurso, a estudante interessada deve possuir, no mínimo, noções básicas de Inglês. A inscrição pode ser feita https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdFbSPVI4Pu75pGmsjJrnXOsTDzloexd38cfzTtXd92TiBHVQ/viewform . A atividade será iniciada no próximo sábado (11), por meio da plataforma Canvas Network.

O minicurso é promovido pelas professoras e ex-intercambistas Brasil-Estados Unidos, Renata Maria Rebouças e Andiara Nascimento, que lecionam, respectivamente, nos colégios estaduais Doutor João Pedro dos Santos e Alaor Coutinho. A inciativa é realizada em parceria com a Brasil-United States-Brazil Exchange Alumni (USBEA).

Durante o minicurso, as participantes deverão se inscrever no Massive On-line Open Courses (MOOC) Camp English for Media Literacy e se envolver nas rodas de conversas sobre desenvolvimento profissional. Dentre os temas abordados, destacam-se: análise das



mensagens da mídia e os diferentes tipos; estratégias de leitura; aspectos positivos e negativos da mídia social; confiabilidade; identificação de estratégias usadas pelo marketing; reconhecimento do estereótipos e preconceitos utilizados; entre outros.

"O minicurso oferece a chance de desenvolver uma compreensão mais ampla do papel que a mídia desempenha em nossas vidas, enquanto construímos o vocabulário e as habilidades linguísticas necessários para analisar o que lemos e assistimos. Nossos encontros serão momentos importantes para aprendermos mais sobre a língua inglesa e criarmos uma rede de apoio e aprendizagem", afirmou Renata Maria Rebouças.

(Fonte: Ascom/Secretaria da Educação do Estado)

ESTADO ARRECADA R\$ 1,6 MILHÃO COM LEILÃO DE BENS PÚBLICOS

A Secretaria da Administração (Saeb) acaba de arrecadar R\$ 1,62 milhão com a realização de um leilão de bens públicos. Promovido na última sexta-feira (3), o Leilão eletrônico 004/2021 atraiu cerca de 130 participantes, viabilizando a venda de 120 lotes com itens diversos como veículos, materiais de escritório, informática e equipamentos eletrônicos avaliados inicialmente em cerca de RS 718 mil.

O item do leilão vendido pelo maior valor foi um conjunto de materiais de escritório, incluindo condicionadores de ar e condensadoras (Lote 05/2ª Parte), avaliado em R\$ 14,9 mil e arrematado por R\$ 67,4 mil. Já o lote com maior ágio foi o de número 26 (parte 2), composto por sucatas de veículos diversos. Leiloado por R\$ 10,5 mil, o lote obteve uma valorização de 1.400% em relação à estimativa prevista no lance inicial, que era de R\$ 700.

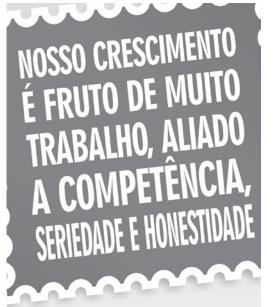


O leilão foi do tipo maior oferta ou lance, ou seja, o comprador que ofereceu o valor mais alto arrematou o lote. O comando do certame ficou à cargo do leiloeiro Rudival Almeida Gomes Junior. Toda a transação foi realizada eletronicamente, por meio do site www.rjleiloes.com. br. Para participar, os interessados realizaram seus cadastros no websi-

te em até 48 horas antes do início do leilão.

Os licitantes vencedores devem realizar pagamento dos bens arrematados à vista, por transferência ou depósito bancário, conforme orientações do leiloeiro. Os arrematantes também pagam, ao leiloeiro, a comissão de 5% sobre o valor da arrematação.

(Fonte: Ascom/ Saeb)





JORNAL DIREITOS, O PRIMEIRO JORNAL DO INTERIOR DA BAHIA COM ISSN E CÓDIGO DE BARRA

NOSSAS PUBLICAÇÕES VOCÊ ENCONTRA NAS PRINCIPAIS BANCAS DO SUL DA BAHIA





www.jornaldireitos.com

TELEFONES:

73 **98852.2006** | **99134.5375**

